



Ata da 80ª (Octogésima) Sessão Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 19ª (décima nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 06 de novembro de 2018, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Fábio Dos Santos Pereira, e Vice-Presidente Vereador Waldemir Pereira Gama e Secretariado pelo Vereador Mariel Delfino Amaro. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: Joceir Cabral de Melo, Vanderlei Louzada Bianchi, João Bechara Netto, Paulo Sérgio de Toledo Costa, Lenildo Henriques, Leonardo Fraga Arantes, Rogério da Silva Rocha, Paulo Sérgio de Toledo Costa e Vagner Santos Negrine e ainda a Presença dos Procuradores Geral do Legislativo Doutor Wanokzor Alves Amm de Assis e João Luiz Rocha da Silva e o Assessor Jurídico Marcelo do Rosário. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia, em seguida iniciou-se a leitura do MATERIAL DE EXPEDIENTE: Projeto de Lei Complementar Nº 28/2018. A autoria: Executivo Municipal. Ementa: Cria Subsecretaria Municipal de Serviços Públicos na Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal nos termos em que especifica. Pela ordem o Vereador João Bechara Netto disse que considerando que o referido Projeto estava na pauta da sessão passada, e foi retirado por motivo justo por ausência de documentação que permitisse sua apreciação e considerando justificativas elencadas no corpo do Projeto e a solicitação do chefe do poder Executivo pela Urgência especial, que colocassem sobre apreciação do Plenário o pedido de Urgência Especial do referido Projeto. O pedido de Urgência especial do Projeto de Lei Complementar Nº 28/2018 foi colocado em apreciação do Plenário. Pela ordem, o Vereador Rogério da Silva Rocha falou que há um impasse em relação a esse Projeto, que alega se diante do parecer do procurador que são três cargos extintos, e esses estariam entrando no lugar, mas o impasse é porque esse cargo é da secretaria de saúde na qual os recursos vêm via Federal e estadual para a saúde, e gostaria de saber se é relacionado a saúde, e se podem ser encaixadas em outra secretaria. Falou será que cabe isso? Porque há essa dúvida, que enquanto ele for vereador nessa Casa de Leis e fiscal do povo pede aos vereadores se estiverem de acordo, mas que os nobres Edis não são obrigados, vista nesse projeto para que possam analisar, é não terem dor de cabeça no futuro. O vereador Presidente Fábio explicou ao vereador Rogério que o pedido de Urgência foi primeiro que o pedido de vista, vereador Rogério respondeu: sem problemas, mas pediu aos nobres vereadores que repensassem na situação para pode agir com responsabilidade na Casa de Leis, mas se tem certeza no que estão fazendo que prossiga, porque ele pede vista para se precaver de algumas situações futuras. O pedido de Urgência especial do projeto foi colocado em Discussão e Votação Única. Aprovado pela maioria, com exceção dos vereadores Rogério da Silva Rocha e Leonardo Fraga Arantes. Projeto de Lei Nº 71/2018. A autoria: Vereador Vagner Santos Negrine. Ementa: Institui a "FESTA DA FOGUEIRA", No Assentamento nova Safra (Agrovila novo Horizonte), Neste Município. Indicação Nº 140/2018. A autoria: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Ementa: Serviço drenagem, saneamento básico e pavimentação asfáltica na Rua Ocila Fernandes em Campo Acima. Indicação Nº 147/2018. Autor: Vereador João Bechara Netto. Ementa: Desapropriação/Aquisição de terreno visando a Construção de uma Unidade de Saúde de Apoio na comunidade de Beira Rio, localidade do Limão, Distrito de Piabanha do Norte, neste Município. Indicação Nº 148/2018. Autor: Vereador



Lenildo Henriques. Ementa: Viabilizar a construção de uma lombada (quebra mola) em frente a unidade de Saúde Valdemar Câmara e a Igreja Evangélica Obra da Restauração, na localidade de Brejo Grande do Norte, neste Município. **Indicação Nº 149/2018. Autor: Vereador Waldemir Pereira Gama. Ementa:** Reforma da Quadra poliesportiva no bairro Rosa Meirelles, neste Município. **Ofício Externo Nº 201/2018. Autor: Hospital Evangélico Itaoca/Itaipava. Ementa:** HMJI - Cor. nº 118/2018 - Prestação de Contas referente ao mês de setembro/2018. Após iniciou-se o **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereador João Bechara Netto.** Cumprimentou a todos, comentou que quer fazer um clamor a respeito de duas obras que requer a sua conclusão, a primeira delas é a do Polo UAB, localizada em frente à Escola Estadual Washington Pinheiro Meirelles. Uma obra que iniciou a sua ampliação e encontra-se paralisada, pediu ao chefe do Poder Executivo Municipal Thiago Peçanha com muito carinho que dê continuidade a essa importante obra porque não podemos correr o risco de perder os cursos que a UFES oferta a distância aqui no Município. Falou que para conseguir trazer para cá foi uma briga imensa, muitos Municípios querendo trazer, mas demos o pulo na frente e conseguimos trazer, agora temos que fazer o possível e o impossível para não perder esses cursos. Explicou que uma empresa da região de Itaipava pegou a obra e abandonou, e a obra está parada. Disse ainda que o Prefeito precisa urgente reunir a equipe da Licitação da assessoria para pedir agilidade no Processo Licitatório para a conclusão da ampliação e da reforma do Polo UAB, para o mais breve possível aquele polo voltar a exercer seu papel na educação e na formação e qualificação profissional do povo. Vereador João disse que a segunda obra é relacionada a educação também, que está faltando muito pouco para ser concluída, que é a Creche do Bairro Nametala Ayub, acredita que falta equipamentos para mobiliar a creche, pouca coisa perto do Polo UAB que é uma obra maior. Segundo o vereador a Creche do Nametala vai ajudar a desafogar o excedente de crianças da Creche do Rosa Meirelles dividindo esse pessoal e fornecer um atendimento melhor as crianças, aos profissionais da educação que ali trabalham. Repetiu que são essas duas obras que pede ao Prefeito encarecidamente para ser concluídas o mais breve possível, e como porta voz dessas comunidades, Nametala e Vila que o vereador pede, e acredita ser possível que nos primeiros meses do ano que vem estejam prontas. Relatou que recebeu uma informação muito boa da assessoria de Gabinete do Prefeito, cuja a indicação de sua autoria dos c\$300 (trezentos) reais em complementação no cartão magnético no valor do auxílio alimentação aos servidores para utilizar exclusivamente nos estabelecimentos comerciais do Município que esse processo está sobre análise de comissão de elaboração de projeto de Lei da prefeitura a qual fazem parte os seus amigos Niltinho e Edvaldo. O vereador João falou que ficou muito feliz com essa notícia, que isso simboliza que o prefeito abraçou a ideia, uma ideia que vai surtir três reações, uma delas no comércio, que tem passado momento difícil, uma crise sem precedentes, vai ajudar o comércio aquecer a economia local. Segundo, tem o retorno para o Município de receita, imposto e de tudo que for consumido no Município. Terceiro, o servidor público que terá o seu poder de compra maior ajudando o comércio local. Falou ainda que esse projeto tem três frentes de benefício e o prefeito tem demonstrado inicialmente acatar esse pedido e colocar em pratica. Mencionou que aguarda ansiosamente a chegada desse projeto de Lei nesta Casa de Leis, e tem a certeza que tem vereadores que sabe a importância desse projeto e vai abraçar essa ideia e vão aprovar a unanimidade. Agradeceu. **Vereador Vanderlei Louzada Bianchi.** Cumprimentou a todos, expressou que é

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Voz', 'mkip', 'focem', and others.]



muito bom quando chega na casa dos eleitores e fala a verdade, pede o voto olhando para o cidadão da comunidade, mas que hoje ele quer só agradecer. Informou que foi vereador de 2005 a 2012, e nesse período levou obras para o Bairro Artêmis que era um Bairro abandonado, perdeu a eleição de 2012 e retornou em 2017, onde ele passou na comunidade do Bairro Artêmis e falou que fosse eleito iria retirar o calçamento pré-histórico daquelas ruas. Falou que fez uma indicação pedindo, e alguns dias atrás levou o prefeito Thiago Peçanha para ver, e ao retornar à comunidade a população só faltou pega-lo no colo felizes pela realização daquela obra que o vereador prometeu e o prefeito foi lá e fez. O Vereador Vanderlei afirmou que foi um serviço perfeito, com mão de obra do Município de Itapemirim e se quiserem comprovar é só irem lá, por que está falando a verdade. Deixou bem claro que a obra é de primeira qualidade e que é muito bom quando se fala a verdade porque hoje ele está agradecendo na tribuna o Prefeito em nome da comunidade Artêmis. Falou que ontem em reunião com o Prefeito é 8 (oito) vereadores foi escolhido o candidato para Presidência dessa Casa de Leis que foram: Presidente Mariel Amaro, vice-presidente Joceir Cabral de Melo, e Secretário João Bechara Netto, e afirmou que sua palavra está firmada até hoje e que pode contar com ele, que está junto para ajudar o grupo e o Prefeito Thiago Peçanha. Agradeceu. Após passou para o **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa**. Cumprimentou a todos, informou ao presidente que o vereador Waldemir pediu para justificar sua ausência devido uma consulta médica com a sua esposa, mas que ainda deverá chegar a tempo. Falou que sua fala está relacionada ao trabalho prestado na Comunidade da Graúna com a dentista do posto de saúde a doutora Fernanda França, juntamente com a sua auxiliar Ângela Pascoal, na qual tem acompanhado o trabalho dessa dentista juntamente com a população da Graúna, onde toda quarta-feira elas estão na escola na creche municipal da graúna fazendo um trabalho preventivo com as crianças, identificando a necessidade de fazer um tratamento dentário, onde as crianças já saem com as consultas marcadas no posto de saúde. Disse que ficou sabendo desse trabalho na Creche Municipal e decidiu acompanhar para ver como estava sendo executado esse trabalho. Mencionou que ficou maravilhado em ver a estratégia da saúde da família e trabalhando para atender os munícipes, atender as crianças que muitas vezes só vão ao dentista os pais só conseguem identificar um problema dentário quando a criança já está com dor de dente, e o vereador viu ali os profissionais da área da saúde mais específico voltado em odontologia indo para creche Municipal com sua equipe e atendendo todas as quartas-feiras duas a três salas examinando as crianças para identificar quais delas precisam do tratamento dentário. Falou que é impressionante porque a agenda sai dali lotadas com os nomes das crianças que precisam fazer o tratamento dentário, e achou importante ressaltar o trabalho que está sendo realizado ali, e se por acaso algumas comunidades ainda não estão sendo realizadas esses serviços que os vereadores solicitam o serviço para que o dentista do posto de saúde vá até a creche e a pré-escola e identifiquem as crianças que estão precisando de tratamento. Explicou que vale a pena ressaltar e incentivar, disse que é o pedido que faz ao coordenador, ao secretário Julho, e o prefeito municipal o coordenador que está lá o Ramon que intensifique esse trabalho não só na comunidade quilombola da Graúna, mas em todas localidades porque esses trabalhos dão retorno levando as crianças a não terem problema no futuro, e economiza para o município porque identifica o problema antes e não precisa lá na frente fazer um canal e acaba ficando mais barato para o Município e para as famílias.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Waldemir', 'João Bechara Netto', 'Joceir Cabral de Melo', and 'Mariel Amaro']



Comentou que no momento oportuno estará fazendo uma moção de aplausos para esses profissionais da área da saúde que tem feito um excelente trabalho na área da odontologia. Fez menção a uma indicação que protocolou nessa Casa de Leis, e recebeu essa semana com muita alegria e muita satisfação vai ser acatada pelo executivo municipal para secretária de obras onde solicitou numa indicação um campo de futebol de grama sintética para a Comunidade da COHAB, identificou alguns locais, mas o terreno não pertence ao Município pertence a Usina Paineiras. Falou que já agendou uma reunião com a Usina Paineiras onde estará solicitando a doação desse terreno para construção desse campo de grama sintético para atender a localidade da Coabe, localidade que muitos vereadores têm se dedicados, e tem procurado atender por ter ficado muito tempo esquecido e os vereadores, João, Mariel, Joceir e Vagner estão tentando ajudar, e o vereador Paulo disse que isso é bacana por que é sem inveja e sem ciúmes, mais o importante é que a comunidade precisa de todos, por que há muito tempo a comunidade ficou sem representante. Falou ainda que o Executivo Municipal lhe deu a honra de aceitar essa indicação, que o vereador na próxima semana estará reunindo com a Usina Paineiras para tentar conseguir esse terreno de doação. Pela ordem o **vereador João Bechara** falou que em relação à comunidade da COHAB, ele tem um pouco de liberdade para falar por ter adeptos dele ali, que essa comunidade ficou nos últimos anos esquecida, disse que costuma dizer que eles ficam com a poeira do desenvolvimento da comunidade do Garrafão, que o Garrafão fica com as benfeitorias e a COHAB só com a poeira do desenvolvimento (brincou), mas tem observado que a comunidade fala por si só, que a notícia do campo society foi recebido com um pouco de receio, porque o campo society tem restrição de uso, principalmente em relação a questão se precisar de usar para fazer uma festividade. Segundo o vereador a informação é que a grama sintética tem alguma restrição e devido a essas coisas e gostaria de propor uma mudança no Projeto não desqualificando o vereador de forma alguma a sua indicação, mas a comunidade inclusive pediu uma reunião com o prefeito está pré-agendada e pedem uma quadra de esportes que é multifuncional em relação ao society a quadra tem um leque maior de utilização. Explicou que diante dessa situação gostaria de propor junto sem ciúmes porque não existe isso, porque todos são vereadores de Itapemirim e não tem que criar murro de Berlim, nem murro em comunidades, porque eles são vereadores do Município, e o vereador está propondo algo que a comunidade pede, deixou claro que o campo society é importante, más se tem como adaptar o projeto para uma quadra, que então adapte então e atende o interesse da comunidade. Comentou que bom seria que na reunião ouvissem a comunidade o que seriam melhor para eles a quadra ou o campo society, porque na planta original da COHAB que é um loteamento da Usina Paineiras, estão previstos uma quadra e um campo nos fundos da Igreja e da escola. O vereador disse que acredita que o doutor Regis pretende doar desde que esteja previsto na planta da Usina. Afirmou que é essa a sua reivindicação. O Vereador Paulo Sérgio retomou a palavra e disse que tem que dar prioridade a comunidade para decidir o que eles querem, e ele é sensível a dialogar e o que ficar decidido ali o vereador vai ficar feliz como se fosse a sua indicação, porque tem certeza que seu objetivo é atender a população, e só de saber que os vereadores estão dispostos a colaborar, o prefeito e secretaria de obras já sinalizaram. Disse que o prefeito esteve na comunidade e viu a necessidade, inclusive as secretarias estão envolvidas dando forças juntamente com os vereadores juntando ali para fazerem um campo de areia no terreno ao lado até que se construam algo para que as crianças praticam esportes,

[Handwritten signatures in blue ink]



por que essas crianças estavam praticando esportes no meio da rua. Ressaltou que vai construído provisoriamente pelo Município até que se construa essa obra para dar suporte a essa comunidade. Finalizou pedindo a Deus que abençoe esses projetos e capacita o prefeito e toda equipe para que esse projeto saia o mais rápido possível. Mencionou que está como vereador a 6 (seis) anos e não viu ainda uma obra pública nessa Comunidade, mas tem certeza que no ano que vem a comunidade da Cohab vai ser contemplada com essa obra de grande valia que será de grande benefício para comunidade. Agradeceu. **Vereador João Bechara Netto**. Disse que iria tratar de um assunto que vem incomodando, e está se tornando uma bola de neve, e existe um caminho para resolver o problema, é um caminho longo que envolve o poder Judiciário, e como se sabe a Justiça tem um tempo morosa, mais é o caminho. O vereador João Bechara disse que vem recebendo algumas denúncias, cidadãos já vieram nesta tribuna falar sobre invasão de casas abandonadas, das casas populares que foram vendidas e não foram cumpridos o pacto que foi feito, falou que por parte do executivo municipal o vereador espera duas ações, a primeira ação foi tomada através do decreto 12.914/2018, que instaurou a comissão de sindicância para análise de processos administrativos referentes a denúncia de casas populares no município, disse que essa comissão é composta por 4 (quatro) servidores, sendo 2 (dois) efetivos e 2 (dois) comissionados, e garantiu que são pessoas sérias de responsabilidades, que são eles: Lucimere, Liomauro, Daniela bote que é Assistente social efetiva, e a Roselita Ribeiro que também é efetiva, e essa comissão está analisando todas essas denúncias que tem boletim de ocorrência, uma séria de documentos que norteiam esse processo de denúncias. Ponderou que tem em suas mãos um termo de entrega de imóvel habitacional de uma casa popular para o cidadão, documento de 23 de dezembro do ano de 2012, falou que independente da gestão, o teor do documento é o mesmo, o vereador faz questão de mostrar o documento perante as câmeras, disse que está meio apagado, mas o teor é o mesmo, e leu a parte principal para todos os presentes, que dizia o seguinte: a casa que o beneficiário ganhou da prefeitura, não poderá ser transferido a terceiro durante um prazo de 20 (vinte) anos, a contar do dia 27 de dezembro de 2012, ou seja até o ano de 2032, a pessoa não pode vender a casa e nem transferir, e em caso de descumprimento desse pacto estabelecido implicará na reversão do mesmo ao patrimonial, que significa se a pessoa vender, o município tem que entrar com o pedido enviado judicial de reintegração de posse e essa casa é incorporada ao patrimônio do município, levando o município a fazer um novo sorteio ou pegar uma fila de espera imensa de pessoas que sonham, que almejam e que estão nutrindo o seu sentimento de ter uma casa própria, e estão esperando na fila a volta das distribuições dessas unidades habitacionais. Relatou que esse é o seu questionamento e tem os documentos que vale para todo mundo e todos aqueles que assinaram, inclusive assinaram sabendo que não podiam transferir por um prazo de 20 (vinte) anos. Explicou que aquelas pessoas que transferiram antes descumpriram o pacto, e o dever do município é fiscalizar o programa, ver quem transferiu, a procuradoria do município que tem um dos principais papéis que é "brigar" juridicamente pelos interesses do município, mover uma ação de reintegração de posse e tomar o imóvel novamente desta pessoa que descumpriu esse pacto. Disse que como cidadão de bem, como pessoa que está na política para fazer justiça social que não tem outra forma concreta de fazer justiça social, se não for através da política. Mencionou que essa é a fala do governador Casa Grande, que ele adotou no seu primeiro mandato e está adotando no segundo mandato, deixou claro que a

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]



procuradoria do município precisa fazer justiça. O vereador João falou que é só entrar com o pedido mediante as denúncias e ao trabalho dessa comissão instaurada de sindicância, entrar com ação de reintegração de posse, e tomar o imóvel de quem transferiu indevidamente. Segundo o vereador a ação Social tem esse levantamento que ele esteve lá, e afirmou que tem muitas denúncias com a comissão, mas que não adianta a comissão trabalhar, trabalhar e mandar para procuradoria, e mesma não tomar uma atitude, porque vai continuar uma bola de neve, e as injustiças irão continuar sendo feitas. Continuou dizendo que está do lado do justo, por que não é justo a pessoa ficar na fila esperando, sonhando em receber um dia uma casa, enquanto o outro cidadão ganha e vende ou transfere, disse ainda se a pessoa ganha e vende e transfere, essa pessoa não precisa de casa popular, porque deve ter uma casa em algum lugar, ou fechou, alugou para poder ganhar uma casa aqui no Município, disse que assim não dá! Tem que fazer justiça nesse Município porque o vereador acredita e cobra ações enérgicas da procuradoria nesse sentido, por que não adianta o vereador colocar a cara porque tem muita gente de fora, e ninguém quer correr risco de vida, mas o poder judiciário está aí para isso, e só vai agir se tiver uma motivação da procuradoria porque a fila de espera é gigantesca e tem muita gente que não tem onde morar e ficam vendo pessoas vendendo casas. Voltou a dizer que a Procuradoria do Município tem que tomar medidas enérgicas, e que o vereador conta com os demais vereadores para falarem em um coro só com o Prefeito, e espera que o prefeito toma uma atitude, junto com a procuradoria, reunindo as equipes e assim moralizar o programa Habitacional dentro do Município de Itapemirim. Falou que esse é o pedido que está fazendo, e gostaria também que ficasse registrado em detalhes, ponto, virgula e assento em Atas, porque a Ata é um documento. Comentou que a segunda situação é da sessão passada, onde seu amigo Helinho colocou no Jornal Nova Fase, " vereador João Bechara pede revisão do Código Tributário" Ressaltou que é um outro assunto importante, que a comissão de elaboração de Projeto de Lei está estudando essa possibilidade de alteração desse código que é antigo que tem atrapalhado o desenvolvimento econômico chegar em nossa cidade, que esse Código Tributário precisa de uma revisão, e que o Código de Obras e Postura também precisa de revisão, o Estatuto do Magistério também precisa ser reformulado porque existe muita coisa antiga inclusive a Lei Orgânica, segundo o vereador tem que ser revisada porque é do ano de 1991, e tem que se adequar a nossa Legislação, porque o mundo não fica numa inércia, as coisas vão mudando e surgem coisas diferentes que tem que incrementar, vereador João disse que a revisão do código Tributário é fundamental para que os proprietários regularizam seus imóveis, porque o vereador está aguardando ansiosamente que cheguem a essa casa de leis a revisão do Código Tributário, revisão do código de obras e posturas, a reformulação do Estatuto do Magistério, alterações no plano Diretor Municipal. Citou como exemplo a Comunidade do Gomes, disse que os moradores estão sofrendo não conseguem fazer uma ligação de energia porque colocaram o Gomes inteiro dentro da Apa Guanandi (Área de Proteção Ambiental), disse que não podem considerar área urbana consolidada como Apa, se a fiscalização não foi eficiente lá atrás, não é o povo que tem que pagar por isso. Falou que é falta de eficiência do Governo, de fiscalização eficiente, e por esse motivo a comunidade do Gomes está sofrendo com isso, e centenas de pessoas não conseguem ter energia elétricas dentro de suas casas, não consegue fazer o pedido de extensão e a Escelsa não liga se não alterar o PDM. Falou que essas alterações têm que ser feitas urgentes, como os programas de incentivos

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, 'JCB', 'focci', and others.]



fiscais, porque tem que trazerem empresas para Itapemirim, e o povo ficar mais independente, porque a prefeitura a Câmara, os órgãos públicos não têm vaga para empregar todo mundo tem que ser criado mecanismo para que o povo consiga levar renda para suas famílias. Finalizou dizendo que essa é sua fala, e até a próxima se Deus quiser. **Vereador Rogério da Silva Rocha.** Cumprimentou a todos, comentou que seria muito sucinto em sua fala, que gostaria de deixar uma frase de Aristóteles, que diz assim: A política não deveria ser a arte de denominar, mas sim a arte de fazer justiça. Aristóteles. Pediu ao operador de áudio e vídeo que aproximasse a câmera porque iria fazer um registro a toda população, e ao Município de Itapemirim. Falou que continua de cabeça erguida, firme e com muita disposição, disse ainda que vai honrar o povo de Itapemirim até o último dia do seu mandato, disse que é firme e não (raleta) nem para um lado, nem para o outro, segue firme e reto, e que podem contar com postura, respeitando todos vereadores dessa casa, e que todos têm o direito de se posicionar, e o vereador respeita, e os nobres edis sabem disso. Deixou claro que sua postura é reta, e continua firme. Agradeceu. Após o **vereador Presidente Fábio** suspendeu a sessão com um intervalo de 5 (cinco) minutos, para os vereadores examinarem os pareceres das comissões no projeto. Após retornar a sessão o **Presidente Fábio** convidou o Doutor Edvaldo Peçanha para fazer o uso da **TRIBUNA LIVRE.** Cumprimentou a todos, disse que toda vez que for convidado para comparecer a essa Casa de Leis, sempre estará à disposição para que os Nobres Edis exerçam a função Legislativa. **Vereador Rogério da Silva Rocha** agradeceu o Doutor Edvaldo pela presença, por ter atendido o pedido dos nobres Edis esclarecendo algumas dúvidas porque a população deseja saber sobre assuntos relacionados a comissão recentemente criada, e o doutor Edvaldo é o mais indicado para responder. **Vereador Rogério** disse que tem uma dúvida quanto a Portaria 191/2018, que trata de assuntos de funcionários efetivos desse Município, inclusive ele que é funcionário efetivo, que isso muito lhe preocupa. O **vereador Rogério perguntou:** qual o objetivo dessa comissão? **Edvaldo respondeu:** que a comissão foi formada por uma indicação sua ao chefe do Executivo, que seria uma comissão exclusivamente para elaboração e análise de todos os projetos que vierem para Casa de Leis. Disse que todas as quintas-feiras têm acompanhado os projetos, as pautas junto ao Procurador Geral desta Casa de Leis, e alguns Projetos chegavam com alguns erros até mesmo de digitação, disse ainda que a pessoa que elabora é muito eficiente por sinal, sendo a pessoas do Sr. Pablo, ele elabora os projetos de Leis, mas que o mesmo na maioria das vezes elabora sozinho tais projetos, tornando o trabalho exaustivo e dificultoso, e por algumas vezes acontece de alguns projetos virem com alguns erros meramente formais. Sugeriu ao chefe do executivo que montasse uma comissão para elaboração e análise de todos os projetos que vierem para Casa de Leis. Comentou que quando estava pensando na criação da comissão o Doutor Nilton Cesar sugeriu que a mesma fizesse uma reanálise de todos projetos de Leis inclusive projetos que envolvam direta ou indiretamente alterações no plano de carreira dos servidores Públicos do quadro geral do Município de Itapemirim, em razão do caráter de Urgência na realização de concurso Público para provimento de cargo efetivo. Ressaltou que na verdade essa comissão não vai elaborar nada a respeito de cargos e salários, ela não vai elaborar projetos, mas sim reanalisar, disse que ficou bem claro o considerando a necessidade de realizar todos os projetos relativos à cargos e salários até mesmo salvo engano em relação a cargos e salários já existe uma comissão responsável a **Pdic** que trata exclusivamente de cargos salários, essa comissão recentemente criada só vai

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]



analisar a questão técnica, até porque ela é formada por cinco advogados e um contador, assim considera-se plausível e conveniente essa reanálise técnica. Declarou que é sua opinião pessoal. **Vereador Rogério** disse que essa é a preocupação, que no momento ele entende que se referiu a analisar "mexe no nosso assunto, a nossa preocupação servidor público é a carreira do servidor." Edvaldo respondeu: deixei bem claro trata-se apenas de uma reanálise técnica, questão formal sobretudo técnica legislativa, e não na questão do conteúdo material de qualquer projeto de Lei, e esse material não pode mexer é inalterável, mesmo porque ele vai está sendo elaborado por uma comissão antecessora a esta, que essa comissão é para análise no caso do cargo salário, a reanálise de projetos a cargo dessa comissão trata sobre questões exclusivamente de técnica legislativa nada mais que isso. **Vereador Rogério** falou que é bom que fique registrado isso, que todos servidores possam ter acesso as essas informações, disse que essa é a importância de convidá-lo por isso sugeriu diante do que está ali inserido na portaria que fossem integrados a comissão um representante do Sindicato dos servidores, e um do Iprevita, que trabalham com seus próprios corpos técnicos e que poderiam acompanhar de perto essa situação. **Vereador Rogério** disse que essa é a sua preocupação e também as dos Servidores. **Edvaldo respondeu:** que entende a preocupação do vereador Rogério, acha pertinente e deixou bem claro que essa comissão foi formada por uma portaria, e essa portaria atua exclusivamente de forma interna, e não tem como ser colocado como foi sugerido pelo vereador na sessão passada quando convidou a sua pessoa para que tivesse um representante do legislativo, mas deixou claro que quando for uma comissão relativa a cargo salário ele acha prudente que tenha sim um representante do Legislativo de Sindicato, mas que essa comissão deverá ser formada por decreto. Essa a qual foi criada apenas para reanálise formal dos projetos de lei fora formada por portaria tornando impossível de ser inserida outra pessoa que não seja no nível administrativamente interno, ressaltou que essa portaria só tem efeito interno, mas que uma outra comissão que fosse criada por decreto acredita que seria possível sim a inserção de representantes do Sindicato e também do Poder Legislativo, tanto é, que a **Pdic** é formada por decreto e não por portaria. Vereador Rogério disse que tem o jurídico dessa Casa que também é efetivo, e perguntou ao procurador geral da câmara o Dr. João Luiz se as explicações do senhor Edvaldo tinham ficado claras, o mesmo respondeu que sim. O vereador disse que a presença do Dr. Edvaldo explicando as atribuições da comissão foi muito boa para ele e para os demais servidores efetivos, e agradeceu. **Edvaldo falou:** que de qualquer forma ao final dessa reanálise quando se tratar de projetos que envolvam cargos e salários, eles vão convidar a **Pdic** para que análise novamente os processos sem burocracias, para que chegue a essa Casa de leis para que os vereadores vejam que não houve alteração no conteúdo material, apenas na questão técnica do legislativo. **Vereador Rogério** voltou a falar que na época em que a UFES foi contratada por ser bem-conceituada para fazer esse estudo, e fizeram, e o vereador achou que eles tinham achado algum furo, alguma denúncia. Edvaldo explicou que o intuito de criação dessa comissão não foi apenas para tratar de projetos de lei que envolvam cargos e Salários, mas sim a análise técnica de todos os projetos de leis, sobre tudo de forma muito mais ampla. **Vereador Rogério respondeu:** correto, e agradeceu. **Vereador João Bechara** disse que entende a preocupação do vereador Rogério, por que quando o Servidor ver no Diário oficial ele fica assustado e o medo do vereador é de alterar o conteúdo, porque se altera o conteúdo, altera as conquistas que eles tiveram, mas



que o Doutor Edvaldo foi muito feliz ao falar que é uma questão Técnica Legislativa Formal, porque a sua visão é um pouco crítica sobre esses planos em relação a UFES. Segundo o vereador a UFES ganhou um dinheiro muito grande em cima disso, e esses planos não ficaram 100%, tem muita coisa para serem ajustadas, erros muito graves nesses planos que não altera conteúdo na questão de técnica Legislativa, são redações que permite dupla interpretação que dar margem para erros e acaba virando uma bola de neve, que é esse o objetivo dessa comissão mexer na questão técnica legislativa. Afirmou que para alterar qualquer conteúdo vai depender da Casa de Leis, que os nobres edis aprovaram o plano de carreira, e não tem como alterar nada se não passar primeiro pelos vereadores, e deixou claro, conquista de servidor é de Servidor. Finalizou dizendo que entende a preocupação do vereador Rogério, e que essa preocupação é dos demais vereadores também, mas que ficou bem explanado pelo Doutor Edvaldo, e o parabenizou. Edvaldo disse que a elaboração do novo código Tributário, código de obras que o nobre Edil João falou por ser uma questão técnica ele entende que, embora o Município já tenha servidores capacitados, tem que ter a contratação de empresa para isso, apesar de terem feito na época do antigo gestor um projeto, o projeto não saiu do papel, mas até esses projeto ele pensa que tem que ser avaliado pela comissão, porque ele sabe a realidade do Município enquanto é servidor, e concorda que tenha servidores efetivos mais ligados sobretudo a área jurídica, na área contábil, e na área de códigos de obras tributário, disse que essa comissão pode se ampliar mais, mas como ele faz parte da comissão pode convocar servidores também para fazer parte da comissão momentaneamente. Deixou claro que vão convocar no caso o código obra, servidores da obra como engenheiro, no caso tributário contadores e fiscais efetivos do Município, eles serão convocados para participar da elaboração ou estudo desses códigos. **Vereador Paulo Sérgio** falou que assim como o vereador Rogério, vereador João Bechara, ele também foi procurado por conhecer muitos efetivos da prefeitura Municipal, e o vereador sabe que essa preocupação mexeu muito com os servidores porque é toda vida deles, disse ainda que o **vereador João** ratificou muito bem, e essa seria a pergunta que ele iria fazer, mas para confirmar que passou a informação correta, deixou bem claro, mesmo que o projeto seja analisado pela comissão ou pedir para outro tipo de comissão analisar, terá que passar pela câmara qualquer tipo de alteração. O Nobre edil fez uma solicitação ao doutor Edvaldo dizendo que enquanto for vereador dessa Casa de Leis, se por um acaso o projeto voltar para Câmara com alteração que venha com antecedência. Explicou ainda que os nobres Edis foram crucificados em 2014, porque se eles não aprovassem o projeto seriam apedrejados, mesmo assim aprovaram e continuaram sendo apedrejados, devido o projeto chegar em cima da hora, com muita pressa para ser aprovado. Pediu ao Edvaldo que qualquer tipo de alteração que for feito no projeto se for enviado a essa Casa de Leis, que enviem, mas sem pedido de Urgência Especial, para que as comissões possam analisar com calma, e tirar todas as dúvidas, porque o vereador tem certeza que as comissões irão agir com prudência para não prejudicar, mais sim corrigir algumas injustiças ou irregularidades, para não causar prejuízos. Ressaltou que esse é o seu pedido enquanto vereador. **Edvaldo respondeu:** que o plano de Cargos e Salário é uma conquista dos servidores, e ele consegue visualizar isso, citou sua esposa como exemplo que trabalha como efetiva há 18 anos em um Município vizinho, e sofre porque lá não tem ainda o plano de Cargo Salário efetivamente funcionando, e ele prima muito para que esse plano seja efetivo para os servidores, falou que tem em casa exemplo, e não quer de forma

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- Top: A large signature.
- Below: "Mag"
- Below: "A"
- Below: "whp"
- Below: A signature.
- Below: "focei"
- Below: A signature.
- Bottom: A signature.



alguma criar qualquer empecilho para os servidores. Edvaldo mencionou que na questão da análise da Câmara, graça a Deus ele tem um bom acesso à câmara, e que sua relação é muito boa com os procuradores, como ele já tinha dito no início de sua fala outrora quando ele esteve na Câmara, e prima também pela informalidade, e que às vezes ele procura João Luiz e eles conversando desenrolam, porque se formalizar demais acaba burocratizando, e por ter um bom acesso procura esses caminhos que são mais tangíveis. O vereador Paulo Sérgio agradeceu o doutor Edvaldo pela explanação. O **vereador Presidente Fábio** falou que gostou muito da preocupação do **vereador Rogério** com os servidores, disse que o nobre vereador João falou muito bem, e apresentou exemplos do que podia acontecer, ou não, destacou também a fala do vereador Paulo Sérgio, e afirmou que os projetos têm que vim com antecedência para que os vereadores possam analisar com tranquilidade. Agradeceu o doutor Edvaldo por ter atendido a mais um convite dessa Casa de Leis, e como sempre explanando muito bem. Edvaldo mencionou que os vereadores precisam esclarecer para o povo, porque a população precisa dessas informações, e ele está à disposição para dar os esclarecimentos da melhor forma possível enquanto Servidor administrativo, ainda que comissionado. Agradeceu. O **presidente Fábio** agradeceu pela presença do doutor Edvaldo dizendo que estão à disposição no que precisar. Após o presidente do Sindicato dos trabalhadores (**Sindserv**) o senhor Cleverson fez uso da **TRIBUNA LIVRE**, onde disse que foi convidado pelo Vereador Rogério na última sessão para falar a respeito da portaria de Nº 191/2018, que cria a comissão onde tem um trecho que fala a respeito de reanálise de leis que tenham relação com o plano de carreira, disse que até o momento não tinha noção de realidade da comissão porque na sua opinião a portaria não ficou muito clara ficou confusa e gerou pânico e preocupação. Como legítimo representante dos servidores naturalmente ficou muito preocupado e separou algumas informações apenas para fins de caráter de conhecimento. Relatou que a UFES foi contratada em meados de 2013, para está elaborando o plano de carreira, e a UFES é referência na elaboração desse tipo de plano, inclusive referência nacional dentro do estado, de fato houveram alguns pequenos equívocos inclusive foram alguns corrigidos no trâmite. Relatou que é importante lembrar também que entre 2013, quando foi contratada a empresa, e entre 2014, quando foi contrato a empresa e promulgada a Lei que criou o plano de carreira havia uma comissão formada principalmente por efetivos e 12 (doze) comissionados, mas a grande maioria eram de efetivos que acompanharam toda elaboração do plano e fases que aconteceram até que chegasse no final. Falou que o vereador João Bechara levantou uma questão que realmente aconteceu foi tudo muito corrido, foi tudo muito as pressas, o contrato estava vencendo e ficou uma situação complicada. Discorreu que a respeito do Pedic só para esclarecimento porque alguém pode não ter entendido, a comissão ela não tem o poder de deliberar sobre alteração da lei em hipótese alguma nem mesmo em questão de texto, o Pedic ela tem a função de fazer valer a lei esse é o objetivo dela, faze o plano de desenvolvimento do servidor que está previsto que seja cumprido, mas se houver alguma alteração mudando de A para B vão ter que fazer o B valer a partir de agora. Afirmou que eles não têm o poder deliberativo de mudar nem uma virgula, em dezembro de 2014 ela foi aceita e virou lei, em janeiro de 2015 passou a vigorar, lembrou que hoje novembro de 2018, já tem quase 4 (quatro) anos, e até o momento não havia sido montado tipo de comissão, houveram alguns erros que foram pontuados e alterados ao longo desses anos até hoje, porém é a primeira vez que há uma comissão para isso, e essa é a preocupação



que ele tem porque tudo era decidido administrativamente e internamente. Citou o exemplo de um erro da situação dos engenheiros que foi lido recentemente um erro identificado que foi feito sem a necessidade de uma comissão e que deixou apreensivo diante disso, não porque desconfia da comissão por ela ser formado por comissionados porque ele particularmente conhece muito o Niltinho o Anquizes, o Edvaldo está conhecendo agora e sabe que são pessoas de caráter inquestionável mas preocupa. Disse que não vai mentir como servidor não necessariamente como presidente do sindicato, mas como servidor se sentiria mais confortável se tivessem servidores efetivos juntos na comissão, afinal de conta diz respeito diretamente a eles. Falou ainda que tem servidores no município que são advogados, porém não como advogados que poderiam estar ali, e tem efetivos com essa capacidade técnica para integrar não que substitua, mas que se acrescente e daria mais segurança para o sindicato e servidores que estariam mais seguros se isso acontecesse. Admitiu que pediu inclusive por ofício acha que não deve ter chegado a tempo mais pediu que o sindicato entrasse dentro dessa comissão e tivesse uma representação, porque não sabia como funcionava e era apenas questão de garantia, foi feito um pedido também na comissão do concurso que foi acatado e inclusive tem uma cadeira na comissão e está acompanhando e o concurso segue no momento sem nenhum problema e sem nenhuma dificuldade. Mencionou que o sindicato é pequenininho, mas é brigão e toda oportunidade que tem sempre briga um pouco. Chamou atenção para a estrutura administrativa do Município que no seu ver está muito enxada com mais de 500 (quinhentos) servidores comissionados dentro de Itapemirim, e para que se tenha uma relação de comparativo são mais comissionados que Cachoeiro Município de 165 mil habitantes, é o Município com maior número de secretárias proporcional a per capita, números de pessoas do município, e também com maior número de comissionado per capto do Estado do espirito Santo. Deu exemplo de Vargem alta com 22 mil habitantes e tem 82 (oitenta e dois) comissionados, Marataízes 37 mil habitantes com 172 (cento e setenta e dois) comissionados, Itapemirim com 36 mil habitantes tem 500 aproximadamente pode estar errado por algum número, mais aproximadamente 530 comissionados. Mencionou que o município viveu recentemente um decreto de crise financeira uma coisa grande uma coisa importante até para diminuir gastos, inclusive foram gastos com horas extras, e servidores que faziam as horas extras tiveram que parar de fazer para economizar, servidores que faziam uso de diária tiveram que fazer diárias para economizar e continua com a parte administrativa da prefeitura enxada. Ressaltou que não está dizendo que comissionado não tem utilidade, muito pelo contrário porque não se administra município nenhum sem comissionado o problema são os excessos e Itapemirim está acima de qualquer outro município em comparação e é preciso rever isso e repensar no excesso de cargos comissionados e se adequar à realidade do município atual. Aproveitou para falar do abono do magistério que se levantou na última sessão que esse abono poderia ser pago com o fundo do Fundeb recurso e por isso não seria estendido. Lembrou que o projeto de lei usa o termo "com recurso próprio" e não do fundeb, e isso está na lei no site da câmara para quem quiser ver. Disse que a cada a 25 (vinte cinco) alunos o fundeb encaminha o suficiente para pagar um professor que seria o número ideal de alunos dentro de uma sala de aula por isso que mandaria, falou que a secretaria de educação divulgou uma tabela recentemente das escolas onde mostra que o município tem oito mil alunos inscritos no município e se dividir esse valor por vinte e cinco vai ter 320 (trezentos e vinte) que corresponde ao número de professores que seriam pagos com fundos do fundeb,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



sendo que efetivos são 373, ou seja, o recurso do fundeb não seria suficiente nem para pagar os efetivos, e como todos podem ver esse recurso não estaria sobrando para dar o abono. Cleverson comentou que só está relatando isso porque a informação vem um pouco distorcida e causa revolta em alguns servidores e que ele só está relatando o que tem de conhecimentos, mas contrariando alguns servidores infelizmente que lhe pediu, ele não quer de forma alguma que seja votado de forma contrário, pelo contrário que sejam só os professores, mas que seja votado a favor porque eles merecem isso, e ele não vai fazer o jogo se não der para um, então não dar para nenhum, e que ele jamais faria isso, se é direcionado aos professores que seja para os professores porque é justo e os professores merecem esse abono, e como presidente do sindicato ele pede que votem a favor desse projeto. Cleverson parabenizou o vereador João Bechara pela indicação do complemento do auxílio-alimentação que será muito bom para os servidores, para a economia do Município e para todo mundo, e espera que essa indicação prospere dentro da administração e que seja oferecido mais um benefício ao servidor. Afirmou que os servidores de Itapemirim estão muito satisfeitos porque eles têm um plano de carreira muito bom, não tem de que reclamar a respeito dos planos de cargos e salário porque são bons para todos servidores. Enfatizou que qualquer dúvida se ele puder ajudar os vereadores estará sempre à disposição. O presidente Fábio agradeceu ao Cleverson pela presença e pela explanação. Após passou para O **MATERIAL DA ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Complementar Nº 28/2018. Autor: Executivo Municipal.**

Ementa: Cria Subsecretaria Municipal de Serviços Públicos na Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal nos termos em que especifica. O projeto foi dado sua publicidade na mesma sessão, com a interferência do **vereador João Bechara** que pediu **Urgência especial** e foi aprovado pela maioria, com exceção dos vereadores **Rogério da Silva Rocha** e **Leonardo Fraga Arantes**, as comissões se reuniram juntamente com o Jurídico da Casa, e ambos opinaram de forma favorável. O **projeto de Lei Complementar Nº 28/2018** entrou em discussão e votação única. **Vereador Rogério.** Disse que só queria atenção do nobre vereador Waldemir Pereira Gama, e olhou em seus olhos fixando o olhar por alguns minutos, e disse: mas nada seu presidente, boa noite, e se retirou. O projeto seguiu em **votação única** sendo aprovado pela maioria. **Projeto de Lei Complementar Nº 27/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder Abono Excepcional em Comemoração ao dia dos Professores em Cargo de provimento Efetivo, Designação Temporária e técnicos da Secretaria de Educação atuando na Função Pedagógica, em Efetivo Exercício no Sistema Municipal de ensino de Itapemirim no ano letivo 2018 e dá outras. O projeto foi dado sua publicidade no dia **16 de outubro de 2018**, retornou para mãos das comissões e do jurídico da casa, inclusive já foi discutido na sessão passada e aprovado a unanimidade, seguindo hoje para finalização do seu tramite legal em **02ª votação**. O projeto seguiu em **02ª discussão. Vereador João Bechara Netto.** Comentou que quando o projeto entrou na casa Leis ele recebeu com surpresa e um pouco de preocupação ao mesmo tempo, mas por ele ser muito franco iria explicar os dois lados da moeda. Explicou que com surpresa, admiração e reconhecimento, e sem sombra de dúvidas faz de suas palavras, a palavra do presidente do Sindicato o Cleverson. Falou que o Magistério presta um excelente trabalho no Município de Itapemirim e isso é reconhecido por eles, sabem que o Magistério é merecedor desse abono só que o problema que o vereador ver é que isso pode abrir um precedente porque se fosse um abono pelo exercício da

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'faccis' and 'P']



função ou pelos serviços prestados seria diferente, mas é o abono do dia dos professores, porque todos sabem que o calendário tem dia do enfermeiro, dia do Médico, do Gari etc. e isso pode abrir precedentes das classes de servidores que tem seu dia no calendário, levando os demais servidores a pedirem também, porque todos sabem que quando se fala em abono o servidor enche os olhos, porque todos gostam de receber um abono. Retornou a dizer que ficou com um pouco de receio porque abre precedente e depois vem a pressão em cima do vereador, em cima do sindicato, em cima do prefeito, por isso a sua preocupação. Falou que o projeto não é ruim, mas que abre precedente para outras categorias que tem seu dia no calendário a requerer o abono, disse que o valor é pequeno de R\$ 200 (duzentos) reais, mas o que está em jogo não é o valor do abono, mas sim o reconhecimento pelos serviços que o Magistério presta no Município, vereador João deixou claro que são esse o motivo que o leva a ser favorável a esse projeto, porque ele reconhece a classe do Magistério como reconhece todas as outras, mas ao mesmo tempo entendeu que quando o Sindicato pediu para fazer a emenda estendendo a todos, foi devido à proximidade do dia 15 ao dia 28, datas que são comemorados dia dos professores e dos Servidores. Explicou ainda que na ementa, na redação e no conteúdo do projeto, fala do dia do professor e se os vereadores fizessem uma emenda para estender aos demais, iriam na verdade avacalhar todo o projeto, mas na verdade o projeto foi feito para o dia do professor, e ele entendeu por esses dois lados. Afirmou que valoriza todos os servidores e reconhece o serviço de cada um. Citou por exemplo que se tirar os garis do Município à cidade vira um lixão, se tirar um vigilante de um patrimônio a escola ou um posto pode ser roubado, mas ele sabe a importância de cada cargo, de cada serviço prestado ao Município. Finalizou dizendo que o Magistério foi uma classe que ele sempre levantou a bandeira e continuará levantando, e por isso é favorável ao projeto. Após o projeto seguiu em 02ª votação sendo aprovado pela maioria. **Projeto de Lei Nº 64/2018. Autor: Fábio dos Santos Pereira. Ementa:** Dá Denominação de Rua "CUSTÓDIO FERREIRA DE OLIVEIRA", Em Joacima, neste Município. O projeto foi aprovado na sessão passada à unanimidade e retornou hoje para que cumprimenta seu trâmite. O projeto seguiu em 02ª discussão e votação, sendo aprovado a unanimidade. **Projeto de Lei Nº 69/2018. Autor: Vereador Fábio dos Santos Pereira. Ementa:** Dá denominação de Rua "GUILHERMINA DOS SANTOS CEZÁRIO", em Joacima, neste município. O projeto foi dado sua publicidade no dia 26 de outubro de 2018, após análise das comissões juntamente com o Jurídico da Casa, ambos opinaram de forma favorável. Em seguida o projeto entrou em 01ª discussão e votação sendo aprovado a unanimidade. Após foi apresentada 1 (uma) ata: **Ata da 78ª (septuagésimo oitavo) sessão ordinária**, realizada no 23 de outubro de 2018, lida e assinada pela maioria faltando apenas a votação do egrégio Plenário. Em seguida a Ata foi colocada em **apreciação e votação única**, sendo aprovada a unanimidade. Por fim o **Presidente Fábio** agradeceu todos os presentes, e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'foeci' and 'Veg']



Fábio dos Santos Pereira

Fábio dos Santos Pereira
Presidente

Waldemir Pereira Gama
Vice-Presidente

Mariel Delfino Amaro

Mariel Delfino Amaro
1º Secretário

João Bechara Netto

Joceir Cabral de Mello

Joceir Cabral de Mello

Lenildo Henriques

Lenildo Henriques

Leonardo Fraga Arantes

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Rogério da Silva Rocha

Vanderlei Louzada Bianchi

Vanderlei Louzada Bianchi

Vagner Santos Negrine

Vagner Santos Negrine